Divisão de Conjuntura Agropecuária

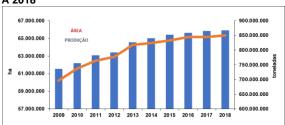


Prognóstico FRUTICULTURA - Janeiro de 2020

1 - PANORAMA MUNDIAL

A produção mundial de frutas tem apresentado um crescimento contínuo. No triênio 89/91 era de 420,0 milhões de toneladas, ultrapassou as 500,0 milhões de toneladas em 1996 e em 2018 colheu-se um volume de 867,2 milhões de toneladas.

FIGURA 1 – PRODUÇÃO MUNDIAL DE FRUTAS – 2009 A 2018



FONTE: FAO; ELABORAÇÃO: SEAB/DERAL

De 2009 a 2018 a área colhida teve um crescimento de 8,5% e a produção incremento de 17,8%. Quando se compara as colheitas de 2018 com 2017, esta foi similar com apenas 0,2% de acréscimo em relação ao ano anterior, tendo a área apresentado a mesma variação.

A produção mundial de frutas se caracteriza pela grande diversidade de espécies cultivadas, e constitui-se em grande parte por frutas de clima temperado, produzidas e consumidas, principalmente no Hemisfério Norte.

A oferta de uma determinada fruta ao longo do ano é possível, pois as relações comerciais na Fruticultura se caracterizam por se complementarem com produções do Hemisfério Norte e Hemisfério Sul.

As frutas tropicais e subtropicais possuem um elevado potencial de consumo,

no entanto, apenas a Banana tem presença significativa no comércio internacional.

Os três maiores produtores são China, Índia e Brasil, participando com 44,1% do total mundial. A China lidera a produção de frutas e é a segunda força nas exportações do setor. Índia e Brasil têm suas produções destinadas principalmente aos seus mercados internos com participações menores no comércio mundial.

Se contabilizadas, as produções do quarto ao décimo produtor, quais sejam: Estados Unidos, Turquia, México, Indonésia, Espanha, Irã e Itália representam 17,2% do total. Assim, os dez países maiores produtores respondem por 61,3% de toda a fruticultura mundial, enquanto os demais 196 países compreendem 38,7% das safras.

TABELA 1 - PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES DE FRUTAS, 2018

PAÍSES	ÁREA (há)	PROD. (t)	% ÁREA	% PROD.
CHINA	15.488.870	243.591.638	23,7	28,1
INDIA	7.207.980	98.722.278	11,0	11,4
BRASIL	2.268.290	40.047.343	3,5	4,6
EUA	1.104.026	26.015.063	1,7	3,0
TURQUIA	1.364.760	23.583.117	2,1	2,7
MÉXICO	1.483.062	22.767.978	2,3	2,6
INDONÉSIA	820.523	20.436.396	1,3	2,4
ESPANHA	1.733.918	19.329.316	2,7	2,2
IRÃ	1.655.286	18.898.463	2,5	2,2
ITÁLIA	1.114.923	17.971.638	1,7	2,1
DEMAIS	31.083.577	335.877.252	47,6	38,7
TOTAL	65.325.215	867.240.482	100	100

FONTE: FAO; ELABORAÇÃO: SEAB/DERAL

A China que em 2018 colheu 243,6 milhões de toneladas, o que representa

Divisão de Conjuntura Agropecuária



Prognóstico FRUTICULTURA - Janeiro de 2020

28,1%. As produções de Melancia, Maçã, Tangerina, Pera, Pêssego, Nectarina, Uva e Melão se destacam.

O segundo produtor é a Índia, cujas colheitas de 92,3 milhões de toneladas, conferem 10,7% no total mundial. Tem destaque nas colheitas de Banana, Manga, Mangostim e Goiaba, Laranja, Mamão, Limão, Lima e Uva além de diversas frutas frescas tropicais.

O Brasil ocupa a terceira colocação no ranking da produção mundial de frutas e é responsável por 4,6% do volume colhido, com uma produção de 40,0 milhões de toneladas. Com colheitas significativas de Laranja, Banana, Abacaxi, Melancia, Manga e Uva.

TABELA 2 - PRINCIPAIS FRUTAS PRODUZIDAS NO MUNDO. 2018

FRUTAS	ÁREA (há)	PROD. (t)	% ÁREA	% PROD.
BANANAS*	11.372.157	155.220.025	17,4	17,9
MELANCIAS	3.241.238	103.931.336	5,0	12,0
MAÇAS	4.849.384	86.139.561	7,4	9,9
UVAS	7.155.375	79.125.743	11,0	9,1
LARANJAS	3.946.704	75.354.922	6,0	8,7
DEMAIS	34.760.357	367.468.895	53,2	42,4
TOTAL	65.325.215	867.240.482	100	100

FONTE: FAO; ELABORAÇÃO: SEAB/DERAL

Em relação às principais frutas produzidas em 2018, destacam-se a Banana, Melancia, Maçã, Uva e a Laranja. Juntas estas espécies responderam por 57,6% do volume total da fruticultura mundial, que foi de 867,2 milhões de toneladas.

A Banana* – bananas e plátanos (bananas para cozer) - foi a fruta mais produzida no mundo, com 155,2 milhões de

toneladas; seguindo-se a Melancia, com 103,9 milhões de toneladas colhidas. Em terceiro lugar, com 86,1 milhões toneladas vem a Maçã; a Uva foi a quarta fruta em volume produzido com 79,1 milhões de toneladas. A Laranja com 75,3 milhões de toneladas produzidas é a quinta fruta em destaque.

2 - PANORAMA NACIONAL

O Brasil figura entre os principais produtores mundiais de frutas, com colheitas superiores a 40,0 milhões de toneladas. A base agrícola da cadeia produtiva das frutas abrange 2,3 milhões de hectares e gera 5,0 milhões de empregos diretos.

A presença brasileira no mercado externo, com a oferta de frutas tropicais e de clima temperado durante boa parte do ano, é possível pela extensão territorial do país, posição geográfica e condições de clima e solo privilegiadas.

FIGURA 2 - PRODUÇÃO DE FRUTAS NO BRASIL - 2010 A 2019



FONTE: IBGE; ELABORAÇÃO: SEAB/DERAL

Em 2010 a produção de frutas foi de 42,5 milhões de toneladas, em uma área de 2,9 milhões de hectares.

No ano de 2019 foram colhidas 41,2 milhões de toneladas, 0,7% superior ao ano anterior, quando os volumes colhidos foram de 40,9 milhões de toneladas. Em 2019,

Responsável: Engenheiro Agrônomo Paulo Fernando de Souza Andrade Contato: pauloandrade@seab.pr.gov.br; (41) 3313-4136

Divisão de Conjuntura Agropecuária



Prognóstico FRUTICULTURA - Janeiro de 2020

intempéries climáticas, como estiagens prolongadas e vendavais, provocaram perdas em diversos polos frutícolas, comprometendo o volume produzido e a qualidade dos frutos.

A Laranja é a principal fruta produzida no Brasil em volume, com 17,1 milhões de toneladas saídas dos pomares em 2019, e responde por 41,5% das colheitas totais da Fruticultura, apresentando um aumento na produção em 2,2% em relação a 2018. O estado de São Paulo é o principal produtor, com 13,3 milhões de toneladas, cuja participação representa 77,6% do volume.

A Banana é a segunda fruta em volume produzido com 6,8 milhões de toneladas colhidas, correspondentes a 16,5% do volume das frutas. No estado de São Paulo colheu-se 1,0 milhão de toneladas figurando como líder nas colheitas nacionais. A Bahia cujas 828,3 mil toneladas ocupa a segunda posição, já Minas Gerais produziu 825,1 mil toneladas. Os três estados participam com 14,8%, 12,2% e 12,1%, respectivamente, do volume de banana produzido em 2019.

O Abacaxi contribui com 7,6% do volume total da fruticultura brasileira, com 3,1 milhões de toneladas, sendo os estados da Paraíba, Pará e Minas Gerais os principais produtores e participam com 48,0% da produção nacional.

TABELA 3 – PRINCIPAIS FRUTAS PRODUZIDAS NO BRASIL – 2019

FRUTAS	ÁREA (há)	PROD. (t)	VBP (Mil R\$)	% ÁREA	% PROD	% VBP
LARANJA	589.610	17.073.593	9.510.546	26	42	26
BANANA	461.751	6.812.708	7.514.598	20	17	21
ABACAXI	67.167	3.128.036	1.906.915	3	8	5
MELANCIA	98.489	2.278.186	1.538.463	4	6	4
COCO-DA- BAIA	186.950	1.553.966	929.594	8	4	3
LIMÃO	56.491	1.511.185	1.570.884	3	4	4
UVA	74.625	1.485.292	3.357.069	3	4	9
MANGA	67.328	1.414.338	1.639.250	3	3	5
MAÇA	32.405	1.222.979	1.816.117	1	3	5
MAMÃO	27.556	1.161.808	1.059.667	1	3	3
DEMAIS	611.577	3.529.670	5.309.317	27	9	15
TOTAL	2.273.949	41.171.761	36.152.420	100	100	100

FONTE: FAO; ELABORAÇÃO: SEAB/DERAL

A Laranja, a Banana e o Abacaxi respondem por 65,6% da produção obtida pela fruticultura brasileira. A Melancia, o Coco-dabaía, o Limão, a Uva, a Manga, a Maçã e o Mamão completam a dezena das principais frutas produzidas e, somadas as três primeiras contabilizam 91,4% das colheitas nos pomares brasileiros em 2019.

TABELA 4 - PROJEÇÃO PARA A FRUTICULTURA - BRASIL - 2020

FRUTAS	ÁREA (há)	PROD. (t)	VALOR RS 1.000	% PROD	% VBP
BANANA	480.274	7.018.244	7.741.310	16,3	20,8
LARANJA	644.073	18.685.202	10.408.264	43,5	28,0
UVA	74.750	1.426.380	3.223.914	3,3	8,7
DEMAIS	1.147.963	15.800.168	15.770.207	36,9	42,5
TOTAL	2.347.060	42.929.994	37.143.695	100,0	100,0

FONTE: IBGE - LSPA/OUT20; *PAM2019; *\$ MÉDIO/KG 2019; ELABORAÇÃO: SEAB/DERAL

As projeções para a safra 2020 indicam que o ciclo de redução de área e produção na fruticultura nacional arrefeceu, com acréscimos em área e produção da Laranja e Banana, enquanto a Uva sinaliza com uma redução.

Divisão de Conjuntura Agropecuária



Prognóstico FRUTICULTURA – Janeiro de 2020

2 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE FRUTAS

Apesar do Brasil ocupar a terceira colocação no *ranking* da produção mundial de frutas, o país não se insere entre os principais jogadores no mercado mundial da Fruticultura.

A Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados – ABRAFRUTAS, projetou alçar patamares de US\$ 1,0 bilhão na exportação de frutas frescas em 2020, porém como advento da pandemia esta marca poderá não ser efetivada.

Considerando as nozes e castanhas e as conservas e preparações de frutas, os volumes das vendas ao exterior cresceram 13,7% ante o mesmo período de 2018, para 997,4 mil toneladas, enquanto a receita aumentou 3,6%, para US\$ 1,0 bilhão.

É um montante aquém do potencial produtivo da fruticultura nacional, pois o país é o 23º no ranking dos exportadores, a Abrafrutas sinaliza que apenas 3% da produção nacional é exportada.

Em 2019, 75% das exportações brasileiras teve como destino a Europa e o Reino Unido e 7,2% se destinaram ao mercado dos EUA.

3 - PANORAMA ESTADUAL

A economia rural do Paraná desde os anos 70 se encontra baseada num ciclo econômico de produção de grãos, cereais e carnes.

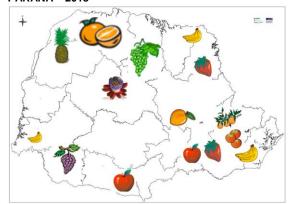
O cultivo de frutíferas é desenvolvido em todas as regiões do estado e, por estar localizado em uma região de transição climática e com vários tipos de solo, as mais variadas espécies são cultivadas.

Os pomares estão instalados tanto em solos arenosos do Noroeste, nos solos basálticos que predominam do Norte Pioneiro ao Centro-Sul e Sudoeste, e nos solos sedimentares do Litoral.

Com suporte da pesquisa agropecuária e o empenho de fruticultores, produzem-se hoje espécies de clima temperado em regiões quentes, bem como fruteiras tropicais е subtropicais em microclimas nas regiões mais frias.

A Fruticultura, aproveitando-se das áreas de transição climática e dos vários tipos de solo, possui importância significativa para alguns municípios e regiões, onde uma diversidade de espécies de frutas é cultivada.

FIGURA 3 – DISTRIBUIÇÃO DA FRUTICULTURA NO PARANÁ – 2018



FONTE: SEAB/DERAL; EMATER/PR.

O VBP da Fruticultura Paranaense em valores nominais se manteve ao redor de R\$ 1,6 bilhão entre 2018 e 2019.

Responsável: Engenheiro Agrônomo Paulo Fernando de Souza Andrade Contato: pauloandrade@seab.pr.gov.br; (41) 3313-4136





Prognóstico	FRUTICULTURA -	Janeiro de 2020
-------------	----------------	-----------------

TABELA 4 – FRUTICULTURA PARANAENSE - PRODUTOS SELECIONADOS – 2019

FRUTAS	ÁREA (há)	PROD. (t)	VBP (Mil R\$)
LARANJA	21.167	687.501	401.775.367
TANGERINA	6.899	113.792	122.824.736
LIMÃO	1.265	20.082	31.931.016
SUB-TOTAL(A)	29.331	821.375	556.531.119
AMEIXA	531	7.739	24.258.816
PESSEGO	840	10.174	30.318.222
NECTARINA	55	679	2.132.374
SUB-TOTAL(B)	1.426	18.592	56.709.412
UVA	3.584	53.128	209.210.446
MORANGO	905	32.836	205.781.241
BANANA	8.498	194.745	164.914.216
MELANCIA	3.347	80.789	73.517.808
GOIABA	1.293	35.361	70.014.582
MAÇA	1.065	28.449	69.221.375
MARACUJÁ	1.197	17.486	49.971.990
ABACATE	1.279	26.423	49.621.455
ABACAXI	585	15.792	21.318.822
SUB-TOTAL(C)	21.753	485.009	913.571.935
SUB-TOTAL(A+B+C)	52.510	1.324.976	1.526.812.466
DEMAIS	3.226	39.581	115.925.765
TOTAL	55.736	1.364.557	1.642.738.231

FONTE: FAO; ELABORAÇÃO: SEAB/DERAL

TABELA 4 – FRUTICULTURA PARANAENSE - PRODUTOS SELECIONADOS – 2019 – (CONT.)

FRUTAS	% ÁREA	% PROD.	% VBP
LARANJA	38	50	25
TANGERINA	12,4	8,3	7,5
LIMÃO	2,3	1,5	1,9
SUB-TOTAL(A)	52,7	60,2	33,9
AMEIXA	1,0	0,6	1,5
PESSEGO	1,5	0,7	1,8
NECTARINA	0,1	0,0	0,1
SUB-TOTAL(B)	2,6	1,3	3,4
UVA	6,5	3,9	12,7
MORANGO	1,6	2,4	12,5
BANANA	15,2	14,3	10,0
MELANCIA	6,0	5,9	4,5
GOIABA	2,3	2,6	4,3
MAÇA	1,9	2,1	4,2
MARACUJÁ	2,1	1,3	3,0

ABACATE	2,3	1,9	3,0
ABACAXI	1,0	1,2	1,3
SUB-TOTAL(C)	38,9	35,6	55,5
SUB-TOTAL(A+B+C)	94,2	97,1	92,8
DEMAIS	5,8	2,9	7,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0

FONTE: FAO; ELABORAÇÃO: SEAB/DERAL

Frente ao conjunto da produção agropecuária paranaense, a participação da Fruticultura no Valor Bruto da Produção – VBP – está diluído em importância, se situando entre 1,0% e 2,0% da renda bruta gerada no campo. Se na safra 96/97 foi de 2,6% o peso da fruticultura do total do VBP, na safra 18/19 foi de 1,6%, de um montante de R\$ 97,7 bilhões.

Em 2019 a renda bruta gerada no segmento frutícola foi de R\$ 1,6 bilhão, considerando-se o universo de 35 frutas exploradas no estado.

Na safra de 2019, o cultivo de frutas ocupou uma área de 55,7 mil hectares e produziu 1,4 milhão de toneladas. Esta produção é 7,7% menor que em 2018, porém os valores do VBP nominal foram superiores em 1,1% em relação ao ano anterior.

Assim, quando se consideram as cinco principais frutas produzidas no Paraná, em relação aos volumes colhidos em 2019, respectivamente, por ordem de importância, a Laranja, a Banana, as Tangerinas, a Melancia, e as Uvas responderam por 82,8% do total produzido.

Divisão de Conjuntura Agropecuária



Prognóstico FRUTICULTURA – Janeiro de 2020

Se ampliar a parcela referente às dez principais frutas em volumes, incluindo a Goiaba, o Morango, a Maçã, o Abacate e o Limão, a participação chega a 93,3%.

Os Citros - Laranja, Tangerina e Limão - respondem por 62,6% do total, com 924,8 mil toneladas produzidas e foram cultivados numa área de 29,6 mil hectares.

A Laranja, com 50,4%, é o cítrico mais produzido em relação ao volume total, pois em 2019 colheu-se 687,5 mil toneladas numa área de cultivo de 21,2 mil hectares.

As Tangerinas - ponkan, montenegrina e murcote - participaram com 8,3% do volume total e produziram 113,8 mil toneladas. A área de plantio de tangerineiras foi de 6,9 mil hectares.

O Limão ocupa uma área de 1,3 mil hectares que proporcionou 20,1 mil toneladas de frutas colhidas e parcela de 1,5% do total da fruticultura.

As Uvas - de mesa e para transformação agroindustrial - representaram 3,9% do volume, com os parreirais distribuídos em 3,6 mil hectares. As colheitas proporcionaram 53,1 mil toneladas de uvas.

O Morango foi cultivado em 905,0 hectares, que produziram 32,9 mil toneladas e participa com 12,5% no VBP da Fruticultura e 2,4% no total colhido.

Da Banana, responsável por 14,3% do volume total da fruticultura, foram produzidas 194,8 mil toneladas em uma área plantada de 8,5 mil hectares.

O cultivo de Melancia ocupou 3,4 mil hectares, colhendo-se 80,8 mil toneladas, e parcela no percentual de produção de 5,9%.

A Goiaba, colhida em 1,3 mil hectares, produziu 35,4 mil toneladas e tem participação de 2,6% no total.

Um índice de 1,4% foi a presença das Frutas de Caroço - Pêssego, Ameixa e Nectarina – no total produzido pela fruticultura.

Do Pêssego, cultivado em 840,0 hectares, colheu-se 10,2 mil toneladas; de Ameixa, a colheita foi de 7,7 mil toneladas, em uma área de 531,0 hectares e a Nectarina rendeu 679,0 toneladas, numa superfície cultivada de 55,0 hectares.

A Maçã teve participação de 2,1% no total do volume produzido e foi cultivada em 1,1 mil hectares, onde se obteve 28,4 mil toneladas de frutas colhidas.

A parcela referente ao Abacate no volume da fruticultura foi de 1,9%, com uma produção de 26,4 mil toneladas, colhidas em 1,3 mil hectares.

O Maracujá colhido em 1,2 mil hectares proporcionou um volume de 17,5 mil toneladas.

Do Abacaxi produzido em 585,0 hectares, colheu-se 15,8 mil toneladas, indicando uma presença de 1,2% da produção.

Estas 15 frutas analisadas representam 92,9% do VBP da Fruticultura e

Divisão de Conjuntura Agropecuária



Prognóstico FRUTICULTURA - Janeiro de 2020

94,2% da área e 97,1% do volume produzido de frutas nos pomares paranaenses.

4 - TENDÊNCIAS

A Fruticultura, mesmo tendo uma ampla gama de espécies cultivadas, apresenta um rol das principais frutas produzidas restrito, tanto nos âmbitos mundiais, nacionais e no Paraná.

No Mundo, observa-se um crescimento contínuo na produção de frutas, onde, destacada a China, os demais principais produtores têm uma participação pequena no comércio internacional, pois possuem mercados internos populosos, não tendo o foco na exportação.

Para o desenvolvimento da Fruticultura no Brasil, um dos gargalos a serem trabalhados no mercado interno é o aumento do consumo de frutas e hortaliças, que é menor que as 400 gramas diárias preconizadas pela Organização Mundial da Saúde – OMS.

No Brasil e no Paraná as reduções de área e produção tem forte influência nas quedas no cultivo de Laranja, que apresentam tendência de estabilidade.

A recuperação da economia e do poder de compra da população estimularia o aumento de consumo e consequente reflexo no incremento dos pomares.

4 - REFERÊNCIAS

ABRAFRUTAS: https://abrafrutas.org/

FAO: http://www.fao.org/home/en/

IBGE: https://www.ibge.gov.br/

MAPA: http://www.agricultura.gov.br/

SEAB: http://www.agricultura.pr.gov.br/